

SOARES; Renata Maria Holanda Muniz Falcão¹

RESUMO

Introdução: As mulheres em idade fértil, entre 10 a 49 anos, representam uma fração relevante da população, exercendo um importante papel tanto na força produtiva, quanto na função social na consolidação familiar. Recentes pesquisas sobre a mortalidade de adultos em países de Primeiro Mundo têm revelado uma tendência de elevação de mortalidade de mulheres relacionada, em grande parte, às mudanças de hábitos, como: fumar, alimentação inadequada, uso de drogas, sexo desprotegido, maior participação no mercado de trabalho. No Brasil, as principais causas de mortalidade na população feminina incluem: neoplasias, causas externas de morbidade e mortalidade, doenças do aparelho circulatório, doenças infecciosas. Além dos óbitos resultantes de complicações na gravidez, parto e puerpério. Logo, se faz necessário uma maior compreensão da incidência dos problemas de saúde desse grupo populacional, para o devido delineamento de programas de promoção de saúde voltados às mulheres em idade reprodutiva. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo descrever a incidência das principais causas de óbitos de mulheres em idade fértil no Brasil, no período de 2009 a 2018 e como as mesmas comportaram-se ao longo dos dez anos em análise. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo quantitativa, realizada através da análise dos dados contidos no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS), referentes às causas dos óbitos de mulheres na idade fértil (10 a 49 anos) no Brasil, no período de 2009 a 2018. Os dados coletados foram organizados em planilhas do programa Excel para então realizar cálculo de suas frequências e confecção de gráficos ilustrativos dos mesmos. **Resultados:** No período estudado foram notificados 660.585 óbitos de mulheres em idade fértil no país. E dentre as causas de óbito em mulher na idade fértil, segundo a classificação da CID-10, as mais prevalentes foram: neoplasias (23,3%), causas externas de morbidade e mortalidade (18,1%), doenças do aparelho circulatório (18%), seguido de doenças infecciosas e parasitárias (8%). No que concerne ao comportamento destas comorbidades ao longo dos anos, pode-se perceber pela análise gráfica, que: neoplasias se comportam de forma crescente com um aumento de 9,5%; causas externas também portaram-se em número crescente até 2012, com então queda significativa a partir de 2014; as doenças do aparelho circulatório vêm se mostrando em queda ao longo dos anos, sendo mais acentuada nos últimos dois anos; e no mesmo período ocorreu queda também referente às doenças infecciosas, apesar de se dar em proporções menores. **Conclusão:** Portanto, as principais causas de óbitos em mulheres de idade fértil, em sua maior frequência, foram: neoplasias, causas externas e doenças do aparelho circulatório. Diante disso, dá-se a importância de implantação de medidas educativas voltadas a prevenção, diagnóstico precoce de doenças crônicas e acolhimento às vítimas de violência corroborando para redução da mortalidade dessa população.

PALAVRAS-CHAVE: Mulheres, Período Fértil, Mortalidade.

¹ Centro Universitário Tiradentes - Alagoas, renatahmfs@gmail.com